



**MINISTÉRIO
DA CULTURA**

SOLICITAÇÃO DE APOIO A PROJETOS

Mecanismo do Apoio

- MECENATO – Lei 8.313/91
 AUDIOVISUAL – Lei 8.865/93
 CONVÊNIO (Inclusive FNC)

Leia atentamente as instruções

Do preenchimento completo e correto dependerá a agilidade da tramitação do seu processo

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
Título: PORTA CURTAS 2007	
Área: Audiovisual	Segmento: Difusão (Art. 18º) Curtas-metragens
Modalidade: Difusão / Catalogação / Tratamento Acervos	Endereço na Internet (Home page): www..portacurtas.com.br
<input type="checkbox"/> O projeto refere-se à Cultura Negra <input type="checkbox"/> Iniciativa de realização no Exterior do País <input type="checkbox"/> Patrimônio Histórico Tombado pelo IPHAN	
Localidade: RIO DE JANEIRO, BRASIL	

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	
Pessoa Jurídica	<input type="checkbox"/> De direito público <u>Esfera administrativa:</u> <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Direta <u>Administração:</u> <input type="checkbox"/> Indireta <input type="checkbox"/>
	<input checked="" type="checkbox"/> De direito privado sem fins lucrativos de natureza cultural (para projetos conveniados ou Mecenato) <input type="checkbox"/> De direito privado com fins lucrativos de natureza cultural (exclusive para projetos ao Mecenato) <input type="checkbox"/> De direito privado com fins lucrativos de natureza cultural (exclusive para projetos audiovisuais)
	Entidade: Instituto Tamanduá Synapse Cultural CGC: 07.579.027/0001-20
	UG/Gestão(**): Endereço: Avenida Ataulfo de Paiva, 135, loja, 302 – Parte
	Município: RIO DE JANEIRO UF: RJ CEP: 22440-005
	Telefone: (21) 2537-1211 Fax: (21) 2537-4876 Endereço eletrônico (e-mail): julio@portacurtas.com.br
	Conta Corrente(***): Banco(***): Agência(***): Praça(***):
	Dirigente: Julio WORCMAN CPF: 372957307-10
	C.I./Órgão Expedidor: IFP-RJ 03593500-6 Cargo: Diretor-Executivo
	Matrícula: Função:
	Endereço Residencial: Rua Benjamim Batista, 34 / 302
	Cidade: RIO DE JANEIRO UF: RJ CEP: 22461-120
	OUTROS PARTICIPES
	Órgão: CGC:
	Esfera administrativa: Endereço:
Cidade: UF: CEP:	
Pessoa Física (apenas para projeto ao Mecenato)	Nome: CPF:
	C.I./Órgão Expedidor: Endereço:
	Município: UF: CEP:
	Telefone: Fax: Endereço Eletrônico (e-mail):

(*) Preencher de acordo com o Anexo II; (**) Só preencher no caso de órgão vinculado ao Ministério; (***) Só preencher no caso de órgão convênio

3. OBJETIVOS

Indique os objetivos do projeto, isto é, o que deseja realizar, inclusive resultados

Continuidade, de 15 Dezembro 2006 a 14 Dezembro de 2007, do projeto Porta Curtas, enquadrado no Artigo 18º pelos Pronacs precedentes, respectivamente, 024094 (já encerrado); e 056772 (vigente até 14 Dezembro próximo, quando será encerrado, com a prestação de suas contas).

A Petrobras já manifestou interesse em patrocinar a continuidade do projeto, através de carta que anexamos a este pedido. Objetivamos também, portanto, a publicação do novo Pronac até o início de Dezembro 2006, de forma a viabilizar a contratação da continuidade do patrocínio ainda no corrente ano, evitando assim os transtornos de desmobilização de equipes e interrupção de atividades que normalmente afetam o projeto nas viradas de ano.

O projeto **PORTA CURTAS 2007** prevê, além do contínuo aprimoramento, alguns desdobramentos do serviço cultural de catalogação, pesquisa e difusão de curtas-metragens brasileiros via Internet que, desde sua estréia, em 2002, já realizou mais de seis milhões de exibições de curtas para espectadores dos 400 filmes contratados para *streaming video* e respondeu a mais de cinco milhões de consultas públicas ao banco de dados que já cataloga, com fichas completas, quase quatro mil obras do formato.

Aprimoramentos e desdobramentos previstos para o período 2006-2007:

- Consolidação do módulo “Curta na Escola”, inaugurado em março de 2006, que já conta com pareceres de aplicabilidades pedagógicas para uso em salas de aula de mais de 60 dos filmes contratados, e uma rede de 1.300 professores auto-cadastrados que, interagindo com renomados pedagogos, criam colaborativamente conteúdos que enriquecem o aproveitamento dos filmes nas escolas.
- Realização - como desdobramento do módulo “Curta na Escola” -, da primeira experiência monitorada **Coleção Curta na Escola**, visando preencher a lacuna existente entre a demanda de professores para utilização de curtas brasileiros em salas de aula e a falta de recursos para adquirí-los, ou mesmo a indisponibilidade destes filmes no mercado brasileiro de DVDs. O **Coleção Curta na Escola** pretende realizar, no primeiro ano, o fornecimento gratuito, para mil escolas selecionadas da rede pública de ensino, de kit DVD contendo oito curtas-metragens brasileiros especialmente escolhidos por equipe de pedagógicos especializados no uso de audiovisual em sala de aula, e acompanhados de instruções de uso dos filmes e para participação dos professores na comunidade via Internet onde podem interagir com os pedagogos e criar colaborativamente conteúdos relacionados ao aproveitamento dos filmes em sala de aula. O proponente já possui base de dados com informações e contatos de 28 mil escolas públicas para distribuir os DVDs de forma controlada e monitorada. Participarão da ação escolas que se comprometam com o retorno dos formulários online de avaliação de resultados do uso dos materiais. A pesquisa, tabulada, será disponibilizada para consulta pública.

- Complementação do novo sistema desenvolvido em JAVA, e do novo banco de dados Postgree, para atender ao tráfego do Portal que já gera mais de dois milhões de *pageviews* mensais, e à crescente demanda registrada para *streaming* dos curtas-metragens brasileiros via Internet;
- Complementação e implementação de novo webdesign, incorporando novas ferramentas e adequando o portal às novas tendências de interatividade já adotadas pelo público;
- Complementação do serviço Porta-Curtas em Inglês (atualmente “rodando” em período de testes no endereço <http://todososfilmes.com.br>), que já conta com títulos e sinopses de mais de 700 filmes do catálogo traduzidos para Inglês, de forma a consolidar a difusão internacional do curta-metragem brasileiro.
- Classificação de novos curtas-metragens segundo aplicabilidades pedagógicas, incorporando mais pareceres de pedagogos especializados de forma a melhor atender o crescente número de professores que consultam o serviço em busca de orientação sobre a utilização do curta brasileiro em sala de aula;
- Ampliação tanto do número de filmes contratados para exibição na íntegra via Internet, assim como da capacidade técnica para atender um maior número de espectadores simultâneos (ampliação da audiência); e
- Dar continuidade à política de gratuidade do serviço, que representa importante contrapartida socio-cultural.

4. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Informe porque propôs o projeto.

A continuidade e o aprimoramento do serviço Porta Curtas se justificam pela enorme abrangência alcançada da difusão cultural que realiza.

O projeto Porta Curtas elevou o curta-metragem brasileiro - antes restrito ao circuito de festivais presenciais -, ao estatus de produto cultural que supera em retorno de audiência a grande maioria dos longas-metragens brasileiros da produção recente, visto que já foram realizadas exibições dos conjunto de curtas selecionados para mais de seis milhões de espectadores (até Agosto de 2006).

Os dados demonstrando a envergadura do serviço de difusão cultural realizado pelo Porta Curtas, inclusive com detalhes sobre o intenso uso do mesmo pelo público (pesquisas realizadas, uso das ferramentas interativas, elogios de usuários, etc), podem ser facilmente acompanhados através do relatório de atividades do projeto, disponibilizado na Internet, aberto ao público:

<http://www.portacurtas.com.br/relatorios>

O novo módulo pedagógico do projeto, o **Curta na Escola**, em quatro meses de funcionamento já angariou a adesão de mais de 1.300 professores (até Setembro 2006), que participam ativamente comentando as aplicabilidades dos curtas em sala de aula sugeridas por pedagogos.

Com relação ao desdobramento **Coleção Curta na Escola**:

O curta metragem nacional apresenta diferenciais educacionais importantes, quando comparado a outros conteúdos:

1. Este tipo de conteúdo, produzido no Brasil por realizadores brasileiros, representa nossa sociedade e a nossa cultura;
2. Sua curta duração, geralmente inferior a 20 minutos, faz com que os conteúdos sejam ideais para utilização em sala de aula. Isto permite que os filmes sejam utilizados como “porta de entrada” de um assunto, fonte adicional de informação, pretexto para debater um tema ou para “coroar” o final de um projeto.

O potencial do uso do audiovisual na educação não é novidade, mas as formas de sua implementação prática vem evoluindo bastante, indicando caminhos mais elaborados para se lograr sucesso, conforme apontam renomados educadores:

“Trabalhar com recursos visuais nas diversas áreas do conhecimento tornou-se uma imposição dos tempos atuais. As possibilidades de uso do cinema na escola são inúmeras, já que ocorrem muitas conexões com Literatura, História, Artes e Temas Transversais. Não é novidade que podemos falar das possibilidades de uso de filmes em qualquer contexto educacional. (...) mas apresentar um filme como forma de ilustrar um conteúdo de forma tradicional pode se mostrar tão ineficaz quanto a adoção de alguns livros didáticos.

O desafio do educador hoje é elaborar estratégias concretas para que a escola possa contribuir para que os alunos desenvolvam a competência de analisar, compreender e interpretar de forma crítica a avalanche de imagens à qual estão expostos. Essa é uma questão urgente que exige criatividade, ousadia, experimentação, o que, normalmente nos deixa inseguros. Como todas as ações em Educação, um trabalho de troca e reflexão entre educadores promove a ampliação das possibilidades didáticas.”

***Eliane Cândida Pereira
Psicopedagoga da rede de ensino de S. Bernarndo do Campo, SP***

Abaixo, o relato de uma educadora que utilizou o curta metragem “Ilha das Flores” na formação de professores:

“O formato curta-metragem é ideal para o trabalho pedagógico porque sobra espaço para as discussões e mediações no tempo da aula/curso. Utilizamos o vídeo Ilha das Flores na formação docente aqui no NTE, abordando tanto o conteúdo, quanto a linguagem do vídeo que é fantástica! No primeiro caso, após a exibição pedimos para os professores escolherem temas do vídeo que podem ser articulados com as disciplinas. No segundo caso, utilizei durante uma disciplina (Tecnologia na Educação) após a exibição, começamos a construir uma rede de idéias e significados coletivamente e introduzimos a questão da linguagem hipertextual das TIC e a especificidade da linguagem dos vídeos....”

Maria Sigmar Coutinho Passos, junho de 2006.

A importância de um serviço de Internet destinado a construção colaborativa de conteúdos pedagógicos em torno das obras com potencial de uso pedagógico é também afirmativamente defendida

*“Mas, afinal, qual a diferença entre criar redes e fazer sites na internet?
Construir comunidades virtuais e mantê-las ativas, dinâmicas e vivas não é trivial. É um desafio muito mais complexo do que fazer sites bonitos ou cheios de conteúdo. A diferença está no uso de tecnologias que ajudam as pessoas a se comunicar para produzir conhecimento cooperativamente.”*

***Gilson Schwartz
Idealizador da Cidade do Conhecimento, USP***

Há ainda um fator importante na viabilização do projeto **Coleção Curta na Escola**. O Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação a Distância (SEED), forneceu **54 mil aparelhos de DVD para escolas municipais e estaduais**¹ (veja Anexo I). Todos os 54 mil aparelhos já foram enviados às escolas. Confira abaixo o alcance do projeto da SEED:

- Escolas beneficiadas (já receberam aparelhos de DVD): 54 mil
- Professores: 853 mil
- Alunos: 21.2 milhões
- Estados: 27
- Municípios alcançados: 5 mil

Como podemos ver, um número significativo de escolas e instituições no Brasil estão equipadas para utilizar conteúdo audiovisual para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem. Educadores estão cada vez mais confortáveis com novas mídias e novas tecnologias, instrumentos que permitem introduzir e trabalhar o vídeo como eficiente recurso didático em sala de aula.

As instituições acima, porém, necessitam de conteúdo educativo relevante e dispõe de poucos recursos para sua aquisição. O projeto **Coleção Curta na Escola** visa suprir esta necessidade através do fornecimento gratuito de conteúdo audiovisual educativo e de material didático para seu melhor aproveitamento.

Para concluir, a consolidação do uso educacional poderá representar um importante caminho de auto-sustentabilidade ao setor do audiovisual de curta-metragem.

5. ESTRATÉGIA DE AÇÃO (MEMORIAL DESCRITIVO)

Enumere e descreva as atividades necessárias para atingir o(s) objetivo(s) desejado(s) e explique como pretende desenvolvê-las (caso o espaço não seja suficiente, continuar em folha(s) anexa(s)).

Apresentamos a seguir, as principais etapas para desenvolvimento do presente projeto:

- APROVAÇÃO PRONAC / LEI 8313 – ARTIGO 18º
- CAPTAÇÃO DE RECURSOS
- IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS FUNCIONALIDADES DO SISTEMA WEB
- PREPARAÇÃO
- PRODUÇÃO
- DIVULGAÇÃO
- MANUTENÇÃO
- PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO FINAL

6. REALIZAÇÃO DO PROJETO

Tiragem do produto cultural como discos, livros, revistas, jornais, CD Rom, etc		Plano de distribuição do produto cultural
O presente projeto prevê: - continuidade da publicação na Internet; e - tiragem de mil DVDs contendo coletânea de oito curtas-metragens brasileiros selecionados por equipe de pedagogos especializados no uso de audiovisual em salas de aula.		O presente projeto prevê distribuição gratuita da tiragem de DVDs para mil escolas da rede pública de ensino selecionadas entre as que possuem e utilizam equipamentos de DVD e que se comprometerem em fornecer <i>feed-back</i> para monitoramento sobre os resultados do uso dos produtos culturais fornecidos em salas de aula.
Duração em minutos (quando for produto audiovisual)	Período de execução (nº de dias necessários para realização)	Datas:
A determinar	360 dias x 1 (um ano)	Início: 15/12/2006 Término: 14/12/2007
Estimativa de público-alvo (quais camadas da população/quantos)		Nº do Ato de Tombamento e Data (quando o bem for tombado)
<ul style="list-style-type: none">▪ Público em geral▪ XXXXXXXXXXXX		

8. RESUMO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO

FONTES	VALOR (R\$)
Mecenato (Lei 8313/91)	1.198.175,05
Audiovisual (Lei 8685/93)	
Recursos Orçamentários (inclusive FNC)	
Leis Estaduais de Incentivo	
Leis Municipais de Incentivo	
Outras Fontes (inclusive Contrapartida)	
TOTAL do Projeto	1.198.175,05

9. RESUMO GERAL DO ORÇAMENTO (Preencher de acordo com o que foi descrito nas Planilhas)

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTOS POR ATIVIDADE
1	Pré-Produção / Preparação	103.000,00
2	Produção / Execução	748.450,00
3	Divulgação / Comercialização	204.600,00
4	Custos de Administração	52.802,50
5	Impostos / Seguros / Auditoria	36.520,05
6	Elaboração / Agenciamento	52.802,50
VALOR DO PROJETO (R\$):		1.198.175,05

10. DECLARAÇÕES OBRIGATÓRIAS

MECENATO	<p>Declaro, nos termos do art.2º do Decreto 83.936, de 06/09/79 que:</p> <ul style="list-style-type: none">a) as informações aqui prestadas, tanto no projeto como em seus anexos, são de minha inteira responsabilidade e podem, a qualquer momento, ser comprovadas;b) caso o apoio ao projeto se concretize, a movimentação da conta dos recursos só poderá ocorrer quando a captação alcançar, no mínimo, 20% do orçamento total;c) estou ciente da obrigatoriedade de fazer constar o crédito à Lei Federal de Incentivo à Cultura nas peças promocionais, no produto final ou serviços, conforme modelo definido pelo Manual de Identidade Visual do Ministério da Cultura obedecidos os critérios estabelecidos pela Portaria 219, de 04/12/97 e, também, que o não cumprimento deste dispositivo implicará na minha inadimplência junto ao PRONAC, por um período de 12 meses.d) Estou ciente de que devo estar quites com a União, inclusive com as contribuições que tratam os arts. 195 (INSS) e 239 (PIS/PASEP) da Constituição Federal, e com o FGTS, para poder beneficiar-me da lei de incentivos fiscais;e) Qualquer inexatidão nas declarações anteriores implicará no arquivamento do projeto e estarei sujeito às penalidades previstas no Código Penal Brasileiro, sem prejuízo de outras medidas administrativas e legais cabíveis.
-----------------	--

11. TERMO DE RESPONSABILIDADE

PARA TODOS OS CASOS	<p>Estou ciente que, são de minha inteira responsabilidade as informações contidas no presente formulário relativo ao meu projeto cultural, e que ao apresentá-lo este deve ser acompanhado dos documentos básicos e os específicos de cada área, listados a seguir, sem os quais a análise e a tramitação do projeto ficarão prejudicadas por minha exclusiva responsabilidade.</p> <p>Local / Data: Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 2005</p> <p>Assinatura do Proponente:</p> <p>Nome do Proponente: Instituto Tamanduá Synapse Cultural / Julio Worcman</p>
----------------------------	---

12 - PLANO BÁSICO DE DIVULGAÇÃO

Projeto: *PORTA CURTAS*

Comprometo-me a fazer constar a logomarca do Ministério da Cultura em todos os produtos, peças gráficas e de propaganda referentes à mídia e divulgação do projeto supracitado, de acordo com o que determina a Portaria/MinC/219/97 e conforme abaixo especificado.

(indique a peça gráfica ou veículo de comunicação utilizado para divulgação)	(indique as dimensões da peça gráfica ou a duração, no caso de peças audiovisuais)	(indique o formato da logomarca que será utilizado, de acordo com o Manual de Identidade Visual do Ministério da Cultura)	(indique o local onde será inserida a logomarca do Ministério da Cultura, de acordo com o disposto na Port/MinC/219/97)
Internet / Banner website	-x-	2 cm	Em qualquer local, de acordo com especificações do Manual de Identidade Visual
Capa e rótulo de DVD	Capa e rótulo de DVD	O indicado de acordo com especificações do Manual de Identidade Visual	Em qualquer local, de acordo com especificações do Manual de Identidade Visual
Cartela de introdução ao conteúdo do DVD	80 minutos (compilação de curtas-metragens brasileiros)	O indicado de acordo com especificações do Manual de Identidade Visual	Em qualquer local, de acordo com especificações do Manual de Identidade Visual
Data: Rio de Janeiro, 20 Setembro de 2005	Assinatura: Instituto Tamanduá Synapse Cultural		

13. PLANO DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS CULTURAIS

PLANO DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS CULTURAIS									
do Evento/Produto	N.º de Exemplares/ Ingressos	Quantidade Total Disponível				Valor Unitário (R\$)		Receita Prevista (R\$)	
		Distribuição Gratuita		Total para a Venda		Preço Normal	Preço Promocional	Venda Normal	Venda Promocional
		Patrocinador	Outros (*)	Venda Normal	Venda Promocional				
DVD COLEÇÃO CURTA NA ESCOLA	1.100	100	1.000	0	0	0	0	0	0

<p>(*) Especifique aqui o público-alvo a ser beneficiado com a distribuição gratuita: Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Os DVDs serão destinados a escolas da rede pública de ensino com mais de 100 alunos, beneficiando XXXXXXXXXXXXX ◆ 	<p>Receita total Prevista(R\$) (venda normal + venda promocional) = 0</p>
<p>Local/ Data :</p>	<p>Assinatura do Proponente</p>

CURRICULUM DO PROPONENTE

Julio Worcman graduou-se em jornalismo, em 1983. Atuou durante oito anos nas redações do Jornal do Brasil, Editora JB e Folha de São Paulo, dedicando especial interesse às coberturas da então emergente produção independente brasileira de vídeo e do surgimento das novas tecnologias de comunicação e seu impacto na sociedade.

O trabalho no jornalismo incluiu ainda projetos e publicações importantes como o PRIMEIRO CATALOGO BRASILEIRO DE BASES DE DADOS, para a editora JB, publicado como separata da revista INFO, e dois prêmios de jornalismo: um conferido pela Secretaria Especial de Informática, por uma reportagem publicada na Folha de São Paulo “Justiça Informatizada e Agil, Uma Promessa”/; e outro pela Embratel, pela excelência da cobertura jornalísticas sobre os experimentos da empresa, então estatal, na área de democratização da sociedade via telemática (projeto Cirandão).

Criou, em 1991, uma empresa dedicada à promoção e exportação de produções brasileiras audiovisuais independentes, a Synapse Produções e Distribuição. Desde então foram firmados contratos para exibição em emissoras de TV no exterior de mais de 150 curtas-metragens, mais de 30 documentários, uma série de TV e um punhado de longas metragens, tendo sido a única empresa a atuar sistematicamente no setor de exportação do audiovisual brasileiro ao longo da década de 90, após o encerramento das atividades da Embrafilme.

Paralelamente, ao longo dos anos 90, Julio e sua empresa atuaram bastante no desenvolvimento de co-produções internacionais, como a da parte internacional da série *Confissões de Adolescente*, de Daniel Filho e Euclides Marinho (em sociedade com a TF1 francesa e Marathon Productions), e de vários documentários como *A Guerra dos Meninos*, de Sandra Werneck (com a emissora FR3 e a produtora Les Films D’Ici) - título exibido em 18 países, inclusive nos USA, pelo Discovery Channel, mercado em que foi nomeado para o ACE Awards -, e *Hermeto Pascoal, Musico da Natureza* (com o Canal + frances).

Voltando mais recentemente a atuar como produtor audiovisual, Julio estreou em Dezembro último - em rede nacional formada via transmissão simultânea pelas TV Cultura e Rede Sesc Senac de TV - o documentário ***O MUNDO CABE NUMA CADEIRA DE BARBEIRO***, um projeto seu e do Museu da Pessoa, com roteiro e direção do premiado escritor **José Roberto Torero**. *O Filme, produzido com patrocínio da Light e do BNDES, foi exibido também no canal GNT, da Globosat, ao longo de 2003.*

Na área de Internet, Julio idealizou o serviço www.portacurtas.com.br, que com patrocínio da Petrobras acaba de completar quatro anos de grande sucesso em suas operações, bastante inovadoras (catalografia de toda a produção brasileira de curtas desde a década de 80, com ferramentas para pesquisa e exibição de curtas via Internet).

O Porta-Curtas registrou no período mais de seis milhões de exibições dos quase 400 curtas-metragens selecionados, atendeu a mais de cinco milhões de pesquisas de usuários sobre o universo dos curtas, e o serviço, através de suas ferramentas para disseminação em larga escala de acervos culturais, está presente simultaneamente em mais de 170 sítios profissionais da Internet e em outras 300 páginas pessoais, que atuam como parceiros difusores dos conteúdos disponibilizados pelo serviço.

Entusiasmado com os resultados extremamente positivos demonstrados pelo serviço Porta Curtas, Julio Worcman participa da fundação, em Julho de 2005, e é eleito líder do Instituto Tamanduá Synapse Cultural, entidade sem fins lucrativos que se dedicará a promover a catalogação e a difusão por vias digitais de toda sorte de acervo cultural brasileiro.